

ARCHIVO MEDICO BRASILEIRO;

GAZETA MENSAL

DE MEDICINA, CIRURGIA, E SCIENCIAS ACCESSORIAS.

O ARCHIVO MEDICO BRASILEIRO publica-se todos os mezes; consta cada numero de 24 paginas ou 48 columnas.

Subscreve-se tão sómente por anno pela quantia de 8\$000 rs. para a Corte, e 40\$ rs. para as Provincias, paga adiantada.



SCIENCIAS ACCESSORIAS.

BOTANICA.

LAURINEA.

Silvia dos Arsenaes (Gen. Nov.)

Silvia (Gen. Nov.)

Navalium (Sp. Nov.)

NOME VULGAR:

TAPINHOAN.

Arvore corpulenta: copa vasta, sempre revestida de lustrosa folhagem: fuste, ou tronco sem ramos, de 80 a 90 palmos de altura; e de 10, até 25 de circumferencia na base (estas são as suas proporções ordinarias, ha porém exemplos de arvores destas de prodigiosa grandeza): casca grossa, pardacenta, de superficie desigual, mas não gretada: ramos tortuosos; ramusculos roliços, escabrosos, em razão das cicatrizes elevadas, que deixam as folhas, que vão caindo: as pontas e folhinhas novas são cubertas d'um pello fino, ferruginoso, que cai logo deixando os ramos e folhas inteiramente glabras.

Folhas alternas, conchegadas nas pontas dos ra-

Arbor ingens: coma ampla, foliis læte virentibus semper onusta: trunco indiviso 80-90 palmari longitudine, 10 ad 25 ambitu inferiori: cortice crasso, pallide cinereo, superficie inæquali, haud rimoso: ramis tortuosis; ramulis teretibus, scabridis e foliorum cicatricibus peractorum; pilis pallide ferrugineis super ramulos novellos et gemmas foliorum inspersis, caducissimis; idcirco partes illæ glaberrimæ evadunt.

Folia alterna, ad extremitates ramulorum appro-

VARIEDADES.

CHRONICA MEDICA.

Poder da imaginação. Numerosos tem sido os casos de cura, em que o poder da imaginação ha triumphado da dor physica ou moral. É senhoreando-se completamente della com promessas de cura infallivel e proxima, que os homœopathas dão razão dos maravilhosos effeitos de seus remedios atomisticos. Mas a verdade é que tal recurso medicatriz mereceu em todos os tempos a attenção dos medicos de todas as seitas, que houv eram ensejo de a experimentar, assim nos pobres de espirito, como na gente illustrada. A este assumpto lèmos na *Revue britannique* um facto curioso digno de ser noticiado.

« Os sabios medicos inglezes Beddoés, Davy, e Coleridge, acreditando que o oxydo nitroso fosse um especifico seguro contra a paralyisia, determinaram de emprega-lo em um paralytico de boa familia, abandonado pelos medicos. O paciente não foi prevenido do tratamento, a que iam submette-lo. Davy começou pois por collocar-lhe debaixo da lingua um pequeno thermometro de algibeira, de que se soccorria em taes occasiões para conhecer o grão de calor do sangue, que o oxydo nitroso devia augmentar. Apenas o paralytico sentiu o thermometro entre os dentes, para logo se persuadiu que a cura se operava, e que o instrumento maravilhoso, cujo poder immenso lhe abonára o doutor, outro não era senão o thermometro. Ah! exclamou elle, estou melhor! Davy lançou um olhar expressivo a Beddoés, e a Coleridge. Em lugar do especifico, contentaram-se com o thermometro; no dia seguinte a mesma cerimonia, que se repetiu ainda no immediato. Durante quinze dias consecutivos foi o mysterioso talisman collocado com toda a solemnidade conveniente debaixo da lingua

mos: peciolo de 4 a 5 linhas, plano na parte superior: limbo de 3 a 4 pollegadas de comprimento, e 8 a 12 linhas de largura; oboval-lanceolado; na base attenuado e agudo; na ponta subagudo, ou obtuso; margem inteira, ondeada; coriáceo, d'um verde lustroso na face, desmaiado, e sem lustre no dorso; nervuras pinnadas, prominentes um tanto no dorso e na face, veias reticuladas.

Sem estipulas.

Flores pequeninas, dispostas em racimos axillares, e conchegadas nas pontas do pedunculo: o qual tem de tamanho 2 a 3 pollegadas, divide-se uma só vez, e é provido de bracteolas mui caducas em suas divisões; cada flor tem um pedicello mui curto, igualmente munido de uma bracteola, apenas visível: todas estas partes são glabras.

Perianthio monophyllo; tubo afunilado, limbo de seis lobos subagudos, dispostos em duas ordens, sendo os tres internos um pouco menores; glabro, persistente.

Corolla falta.

Estames tres, fixados na fauce do calyx, e margem do disco, que o forra interiormente; oppostos ás divisões externas do limbo: filetes achatados, espatulados, um pouco mais compridos, que os lobos do perianthio, glabros, e sem glandulas, ou appendices: antheras biloculares, extrorsas; cellulas ovaes, adunadas, operculadas; operculos despegando-se debaixo para cima.

Estames imperfeitos nem-uns.

Ovario conico, fixado no fundo do calix, e ahí occulto; unicellular, com um só ovulo pendente, anatropo; estilete continuo, erecto, um pouco mais longo, que os estames, terminado por um estigma subpeltado, umbilicado.

Fructo oval, ou oboval; tendo de uma até pollegada e meia de altura, e oito a dez linhas na maior largura: é sustido por um pedicello de 3 a 4 linhas; e acompanhado pelo calyx persistente, e sem augmento notavel; tem no apice, e um pouco ao lado, uma pequena eminencia, que indica o lugar do estilete; a superficie é glabra, e conserva a cor verde até o ponto de cair; então toma uma cor bronzeada, que passa a denegrida.

ximata: petiolo 4-5 lin., superne plano: limbo 3-4 poll. longo, 8-12 lin. lato, obovali-lanceolato; basi attenuato, acuto; apice acutiusculo, sive obtuso; margine integro, undulato; coriáceo, superne nitide, subtus pallide virenti: penninerveo; nervis utrinque prominulis; venis reticulatis.

Stipulae nullae.

Inflorescentia racemosa: racemi axillares, foliis multo breviores: pedunculis semel divisis, ad divisiones bracteolis caducissimis munitis; glabris.

Flores minutissimi, ad pedunculorum extremitates congesti: pedicellis brevissimis; singulis bracteola vix apparenti, caduca, suffultis.

Perigonium gamosepalum; tubo infundibiliforme; limbo sexlobo, lobis subacutis, alternatim biseriatis; interioribus vix minoribus: glabrum, persistens.

Corolla nulla.

Stamina tria, fauce perigonii, juxta marginem disci, tubum illius intus vestientis inserta, extrorsa, lobis exterioribus opposita, iisque paululum majora: filamentis compressis, spathulatis, glabris, haud appendiculatis: antheris bicellularibus; cellulis adnatis, ovatis, operculatis; operculis a basi ad apicem solutis.

Stamina imperfecta nulla.

Germen conicum, tubo perigonii inclusum; uniloculare, ovulum unicum anatropum, pendulum includens. Stilus continuus, erectus, stamina vix superans, in stigma peltato-umbilicatum desinens.

Fructus ovalis, seu obovalis; diametro verticali fere sesquipollicaris, transversali 8-10 linearis; pedicello 3-4 lineari sustentus; perigonio persistenti, non aucto, basi suffultus; glaber; apice excentrico paululum umbonatus; parum antequam pedicello solvatur, ex viridi in olivaceam, denique in atram colorem transit.

deste pobre homem, cujos membros se desembaraçaram, cuja saúde renasceu, e cuja cura foi completa, sem que fosse mister outro nem-um tratamento. Se Davy não tivesse envolvido em certo mysterio sua experiencia; se elle houvesse despresado o lado dramatico de sua arte; se tivesse dito ao paciente, aqui está um thermometro, que deve servir-me para tal fim: certo, o doente continuára a ficar paralytico, e o tratamento pelo oxydo nitroso quiçá lhe acarretára a morte.»

Usos do araticú. Das oito especies que se encontram no Brasil, e das quaes deu o Sr. Dr. Martius o mais cabal conhecimento na sua grande obra, duas ha, a *anona muricata*, e a *anona reticulata*, que podem fornecer valentes remedios á materia medica, e enriquecer a therapeutica indigena. O primeiro, que os francezes chamam *grand corossolier*, ou *sappadille*, dá um fructo ou baga mui grossa, de 6 a 8 libras, em forma de coração oblongo, e de casca verde cuberta de espinhos molles, que é muito estimado, quando bem maduro. Suas flores, e gomos, são reputados

bechicos. A casca é mui adstringente, e fornece abundante tanino: a polpa do fructo contém um principio mucoso assucarado, e acido malico. O segundo, chamado *mamilier*, tem uma raiz, que os indios reputam como um seguro remedio contra a epilepsia. Na analyse chimica do fructo desta especie de araticú, feita pelo Sr. Lassaigne (*Journal de pharmacie*, V. 114), achou-se cera, chlorophylla, uma pequena quantidade de materia amarga, assucar fermentescente, mucilagem, acido malico, malatos de cal, e de potassa, e tecido lenhoso. Suas folhas, segundo Martius, exhalam um cheiro ethereo, e servem poderosamente em cataplasma para accelerar a madurez dos abscessos. Mas o maior prestimo, que a materia medica pôde tirar desta especie de araticú, está em ajudar-se della no tratamento da dysenteria, molestia, em que os medicos das Antilhas Chevalier, Desportes, e Dazille empregaram o fructo, e a seu exemplo muitos praticos do Rio de Janeiro e Bahia hão confirmado as vantagens de sua applicação. O illustre Chevalier, medico do Rei em S. Domingos diz, fallando de

Pericarpo indehiscente, delgado, com menos de uma linha de espessura; consta de duas partes continuas, mas de natureza diversa, a externa é uma tona de substancia um pouco carnosa, que se torna secca depois do fructo maduro (*epi e mesocarpo*), a interna é uma cuticula suberosa e escura (*endocarpo*). Semente oval, enchendo exactamente a cellula do pericarpo, de cujo apice ella pende por um curto podosperma. Episperma membranoso, chartaceo; hilo superior, e um pouco lateral; delle descem alguns cordões vasculares, que ramificando-se, e entrelaçando-se, chegam á parte inferior formando um raphe e chalaza reticulados (isto só se vê bem no fructo ainda verde). Embryão recto, oval, sem vestigio algum de endosperma: cotyledones iguaes plano-convexas, de cor branca, passando a purpurina, peltadas na base: radícula curta, obtusa, occulta nas cotyledones, dirigida para o hilo, e apice do fructo; gemmula curtissima, formada de duas folhinhas.

Esta arvore, que é das que chamam *de lei*, dá excellente madeira de construcção naval e civil, para obra de tanoeiros, etc. Cresce nos cumes dos montes, para cima de 1,000 pés d'altura, aqui na provincia do Rio de Janeiro. Floresce de Dezembro a Janeiro; e tem fructos maduros de Maio a Junho.

Formando este genero, quiz restaurar o que Velloso propoz na sua *Flora Fluminense* para uma especie de *Escobedia*, talvez pelo mesmo tempo, em que Ruiz e Pavon creavam esse genero, que, sendo primeiro que o de Velloso conhecido na Europa, prevaleceu. Como o faço hoje, Velloso dedicou o seu genero ao Dr. Balthazar da Silva Lisboa*, que já nesse tempo havia feito alguns trabalhos botanicos; e que ao depois ainda outros compoz de bastante merecimento.

Pericarpium indehiscens, crassitie prope lineare, extus subcarnosum, intus suberosum. Semen ovatum, camaram absolute implens, cujus summo e funiculo brevissimo pendet. Epispermium membranoso-chartaceum; hilo superiori; raphe et chalaza ramoso-reticulatis (quod in semine immaturo convenit observari). Albumen nullum. Embryo rectus, ovatus; cotyledonibus æqualibus, plano-convexis, albo-purpurascens, ad basin peltatis; radícula inclusa, parva, obtusa, ad hilum, et verticem fructus directa; gemmula minima diphylla.

Arbor ista, ex numero earum, quæ *legales* dicuntur, lignum præbet utilissimum ad naves construendas, et alia opera. Habitat cacumina montium ultra mille pedes altorum in Provincia Rio Janeria. Flores Decembri et Januario, fructos maturos Maio, et Junio exhibet.

Hoc Genus nuncupans, instaurare volui quod a Velloso in Flora Fluminensi jam propositum fuerat, ad *Escobedia* Speciem, fortasse per idem tempus, quo Ruizius, et Pavonius Gen. *Escobediam* statuebant, quod tamen, prius cognitum in Europa, prævaluit. Vellosius noster, ut nunc facio, Gen. suum dicaverat Balthazari a Silva Lisboa, in utroque Jure Doctori, et Rebus Naturalibus versato; qui jam tunc temporis Libellum, de progressu Historiæ Naturalis in Lusitania, composuerat; et postea Dissertationes varias de Re Rustica non sine pretio scripsit.

REFLEXÕES SOBRE O GENERO.

Entendo que este novo genero se poderá formular do modo seguinte: « *Flores hermaphroditi. Perigonium infundibiliforme; limbo sexfido, persistenti. Stamina tria, omnia fertilia. Antheræ bi-*

* Na *Fl. Flum.* se acha, por erro, Bartholomeo, em vez de Balthazar.

araticú: « Nós não possuímos em Europa remedio tão prompto e seguro contra as diarrhéas, e dysenterias; depois das sangrias e purgantes convenientes, que o caso peça, e quando não haja febre, nem dór no ventre; o tenesmo só por si não é bastante para tolher que o empreguem.» Para bebida ordinaria faz-se uma tisana com o fructo partido em pedacinhos, do qual se ferve uma oitava em meia libra de agua, até que esta tome uma cor rosea; e dá-se a beber com assucar em pequenas chicharas. Administra-se tambem a mesma decocção em clysteres, e porém mais forte. Alguns praticos recommendam igualmente as folhas frescas estendidas no baixo-ventre, e renovadas bem amiudé. Temos por ocioso empenhar os nossos collegas a tentarem o emprego do *araticú*, ou *anona reticulata*, no tratamento das dysenterias tão frequentes neste paiz.

Nova lei sobre a medicina em França. O espirito de imitação inspira-nos a ideia de seguir passo a passo o que se faz em França a prol da reforma medica. No anno transacto analysámos

o congresso medico reunido em Paris: hoje vamos lançar um olhar por sobre esse todo da lei nova tocante ao ensino, e ao exercicio da medicina, apresentada ás Camaras. Segundo esta lei será o ensino medico systematicamente estabelecido da mesma maneira em toda a França; não haverá mais Faculdade como a de Montpellier, conservando um caracter philosophico, que a distingua, e com fórmulas e tradições antigas; unidade de fórmulas, unidade de principios, é o que ha de haver por toda a parte sob a suprema direcção da Universidade, ou antes da Escola de Paris. A lei nova tem por fim a centralização, ella quer realizar para a instrucção o que de ha muito obteve para os negocios de administração. Essa lei mantém a creação dos aggregados, que tão profundo golpe deu na dignidade do corpo medico e do ensino: mantém o concurso para todos os empregos em todos os grãos da hierarchia do professorado medico, e porém quer candidatos especiaes, e escolhas preparadas d'antemão. Institue em realidade duas ordens de medicos: os doutores para a pratica, e os douto-

« *locellatae, extrorsae, operculis dehiscentes. Ovarium iniloculare, uniovalatum. Stylus exsertus. Stigma peltato-umbilicatum. Bacca sicca, an potius akenium? basi perigonio persistenti, immutata cincta.* »
 Consultei sobre esta familia, além d'algumas obras mais antigas, os trabalhos modernos do Sr. Nees ab Esenbeck, que achei em alguns numeros da *Linnæa*; e o *Gen. Plant.* do Sr. Endlicher; e não me foi possível achar uma descripção generica, a que quadrasse a planta, de que me occupo aqui. A ausencia de corolla, e a grande conformidade dos fructos nesta familia, faz que os caracteres genericos mais importantes são nella deduzidos das modificações dos estames, e do perigonio. Ora, a existencia de só tres estames, e de um calyx persistindo com todas as suas partes, e que não augmenta em proporções, como acontece na maior parte dos generos, me auctorizam a apresentar esta planta como typo de um novo genero. Convenho em que ha grande inconveniente na multiplicação dos generos; mas não é menor o de incluir em generos naturaes especies inteiramente discordes.

DR. FRANCISCO FREIRE ALLEMÃO.

EXPLICAÇÃO DA ESTAMPA.

Ramo (do tamanho natural).

Fig. 1 — Flor (augmentada).

« 2 — Calyx, e Pistillo partidos pelo meio verticalmente.

(a) Disco.

(b) Lugar dos estames.

« 3 — Estame.

« 4 — Diagramma.

« 5 — Fructo (do tamanho natural).

(a) Calyx persistente visto de face.

« 6 — O mesmo partido longitudinalmente, deixando ver a semente.

« 7 — Semente.

(a) Hilo.

(b) Raphe.

(c) Chalaza.

« 8 — Embryão.

« 9 — O mesmo com as cotyledones separadas.

EXPLICATIO ICONIS.

Ramus (magnitudinis naturalis).

Fig. 1 — Flos (auctus).

« 2 — Calix, et Pistillus, medio longitudinaliter secti.

(a) Discus.

(b) Locus staminum.

« 3 — Stamen.

« 4 — Diagramma.

« 5 — Fructus (mag. nat.)

(a) Calyx persistens facie visus.

« 6 — Idem, secto pericarpio ut semen videatur.

« 7 — Semen.

(a) Hilum.

(b) Raphe.

(c) Chalaza.

« 8 — Embryo.

« 9 — Idem, cotyledonibus disjunctis.

res agregados para o ensino. Propõe nomear alumnos porcionistas em medicina a expensas do estado, dos departamentos, e das communs. Estabelece a criação de medicos em cada districto nomeados por tempo de cinco annos pelo prefeito, e que possam ser manteúdos em suas funções. Institue nos departamentos concelhos compostos de medicos e pharmaceuticos, incumbidos da guarda e vigilancia das boticas, e drogarias, e de notificar ás auctoridades os factos de exercicio illegal da medicina. Se se considerar, diz um dos primeiros medicos de Paris, o Doutor Gendrin, em um artigo publicado no n.º da *Presse* de 3 de Junho de 1847, o espirito do projecto de lei mettendo toda a hierarchia do ensino centralizado nas mãos do ministro, a instituição das faculdades e das escolas preparatorias d'ora ávante pagas pelo Estado, as permutações dos empregos do ensino podendo fazer-se a grado da Universidade, a preferencia outorgada aos aggregados sobre os demais medicos, o direito de admissão aos concursos condicional, e sujeito em seu exercicio ao tribunal secreto do

Concelho da Instrução Publica, a criação das pensões, dos medicos de districto, e dos concelhos medicos, todos os empregos nos hospitaes dependentes das escolhas dos prefeitos e do ministro; é fóra de dúvida que a lei é inconstitucional, e que ella damna os interesses da sciencia, e apouca a consideração do corpo medico.

Caso de prenhez extra-uterina. Não ha muito que o ARCHIVO MEDICO BRASILEIRO fez menção de um caso singular de prenhez extra-uterina, colhido em Itaborahy. Hoje lemos em uma Gazeta do Rio Grande do Sul o facto seguinte digno de fixar a attenção dos facultativos.

« Uma escrava de Delfina Camargo, de 32 annos de idade, começou, haverá seis mezes, a crescer-lhe o ventre, e á proporção que crescia sobrevinham-lhe maiores dores. Nos ultimos dous mezes foi constantemente afomentada com sabão de Hespanha dissolvido em aguardente do reino; a qual afomentação era feita sobre o lado direito do ventre, onde a paciente sentia dores mais agudas; e

